



## CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

### MIKAHELEN GRANGEIRO DA SILVA<sup>1</sup>

Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia (UEPB). Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica intitulado "Satisfação, Procrastinação Acadêmica, motivação para aprender e estratégias de aprendizagem: Um estudo correlacional com estudantes universitários" (PIBIC/FAPESQ/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ). E-mail: [mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br](mailto:mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br)

### TATIANA CRISTINA VASCONCELOS<sup>2</sup>

Doutora em Educação (UERJ). Graduada e Mestre em Psicologia. Docente da Universidade Estadual da Paraíba. Docente Permanente do Mestrado em Educação Inclusiva (PROFEI-UEPB/CAPES). E-mail: [tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br](mailto:tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br)

### VITORIA LORRANA CANTALICE DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia (UEPB). Voluntária no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica intitulado "Satisfação, Procrastinação Acadêmica, motivação para aprender e estratégias de aprendizagem: Um estudo correlacional com estudantes universitários" (PIBIC/FAPESQ/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ) E-mail: [vitoria.cantalice@aluno.uepb.edu.br](mailto:vitoria.cantalice@aluno.uepb.edu.br)

### RONALD WILLIAM VIDAL ARAUJO<sup>4</sup>

Acadêmico do Curso de Graduação em Letras Português (UEPB). Bolsista no Projeto de Extensão intitulado "Laboratório de Psicologia e Educação Inclusiva: Temas e Práticas para a Formação Continuada de Professores" (LAPSIEI/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ). E-mail: [ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br](mailto:ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br)

### THAYNÁ SOUTO BATISTA<sup>5</sup>

Licenciada em Pedagogia (UEPB). Especialista em Desenvolvimento Humano e Educação Escolar (UEPB). Mestranda em Formação de Professores (PPGFP/UEPB). E-mail: [thayna.souto.batista@aluno.uepb.edu.br](mailto:thayna.souto.batista@aluno.uepb.edu.br)

## RESUMO

Perante a pandemia iniciada em 2020, foi-se necessário adotar medidas de prevenção, e o ensino presencial passou a ser remoto em prol de evitar a proliferação do vírus. Sendo assim, os professores e estudantes universitários se depararam com uma outra realidade, tendo que se adaptar a um novo ambiente de estudo. Desse modo, torna-se essencial analisar as consequências decorrentes da pandemia na vida acadêmica dos estudantes universitários, ademais, descobrir os pontos positivos e negativos decorrentes da pandemia. Esse é um estudo bibliográfico, utilizando artigos retirados do Google Acadêmico publicados nos últimos cinco anos, após análise feita dos artigos selecionados, quatro foram escolhidos para a discussão. Diante disso, percebe-se que a pandemia trouxe efeitos positivos e negativos para a vida do estudante, acarretando em mudança no processo de ensino-aprendizagem, ademais, devido ao isolamento social, por conseguinte afetando a saúde tanto física (o aumento do sedentarismo, como exemplo) quanto psicológica (Ansiedade, depressão e demais transtornos) dos envolvidos.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia (UEPB). Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica intitulado "Satisfação, Procrastinação Acadêmica, motivação para aprender e estratégias de aprendizagem: Um estudo correlacional com estudantes universitários" (PIBIC/FAPESQ/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ). E-mail: [mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br](mailto:mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação (UERJ). Graduada e Mestre em Psicologia. Docente da Universidade Estadual da Paraíba. Docente Permanente do Mestrado em Educação Inclusiva (PROFEI-UEPB/CAPES). E-mail: [tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br](mailto:tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia (UEPB). Voluntária no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica intitulado "Satisfação, Procrastinação Acadêmica, motivação para aprender e estratégias de aprendizagem: Um estudo correlacional com estudantes universitários" (PIBIC/FAPESQ/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ) E-mail: [vitoria.cantalice@aluno.uepb.edu.br](mailto:vitoria.cantalice@aluno.uepb.edu.br)

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Letras Português (UEPB). Bolsista no Projeto de Extensão intitulado "Laboratório de Psicologia e Educação Inclusiva: Temas e Práticas para a Formação Continuada de Professores" (LAPSIEI/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ). E-mail: [ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br](mailto:ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br)

<sup>5</sup> Licenciada em Pedagogia (UEPB). Especialista em Desenvolvimento Humano e Educação Escolar (UEPB). Mestranda em Formação de Professores (PPGFP/UEPB). E-mail: [thayna.souto.batista@aluno.uepb.edu.br](mailto:thayna.souto.batista@aluno.uepb.edu.br)





**Palavras-chave:** Processo de ensino-aprendizagem, Ensino Remoto Emergencial, Pandemia.

## ABSTRACT

Faced with the pandemic that began in 2020, it was necessary to adopt preventive measures, and face-to-face teaching became remote to prevent the spread of the virus. Therefore, university teachers and students were faced with another reality, having to adapt to a new study environment. Therefore, it is essential to analyze the consequences resulting from the pandemic on the academic lives of university students, in addition to discovering the positive and negative points resulting from the pandemic. This is a bibliographic study, using articles taken from Google Scholar published in the last five years. After analyzing the selected articles, four were chosen for discussion. Given this, it is clear that the pandemic has brought positive and negative effects to the student's life, resulting in changes in the teaching-learning process, in addition, due to social isolation, therefore affecting both physical health (increased sedentary lifestyle, for example) and psychological (anxiety, depression and other disorders) of those involved.

**Key-words:** Teaching-learning process, Emergency Remote Teaching, Pandemic.

## INTRODUÇÃO

A Pandemia da COVID-19, que teve início em 2020, ocasionou grandes impactos não só na saúde, como também na economia, na política, na vida social e na educação. Assim, tomaremos como discussão principal as consequências decorrentes da pandemia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes universitários, visto que o formato de aulas passou de presencial para online atendendo às indicações e obrigatoriedade do isolamento social.

A formação acadêmica é construída pelo modelo de ensino tradicional presencial e nesse contexto, as universidades ao nível global, com necessidade de se moldar a nova realidade do isolamento social, transferiram suas aulas presenciais para o Ensino à Distância (EAD), afastando os educandos de suas atividades curriculares presenciais, e por consequência, "ocasionando ao discente um impacto emocional significativo" (ROCHA et al., 2020, apud Ribeiro, 2021, p. 3). Neste sentido, além de se adaptar de forma imediata e sem preparo ao uso de tecnologias e a falta de interação social, os professores bem como os estudantes sofreram efeitos psicológicos de forma negativa, podendo acrescentar também efeitos negativos na saúde física.

O objetivo deste artigo é demonstrar que a COVID-19, trouxe implicações significativas na vida acadêmica de professores e estudantes, tanto de forma positiva, como negativa, apesar do uso das TIC 's colaborar no acesso ao conhecimento, ainda nota-se a falta de preparo dos membros que compõem a universidade. Desse modo, propõe-se analisar por meio de uma metodologia bibliográfica, utilizando autores como Ribeiro (2001), Alves et al (2021), Vilela e Silva (2022), entre outros, as consequências que existem no processo de ensino e aprendizagem com a pandemia.





Ademais, o trabalho foi dividido em cinco seções, sendo estas: a introdução, cujo será introduzido toda a temática abordada durante o artigo; o referencial teórico, utilizado para situar o leitor sobre as ideias descritas a partir das pesquisas feitas; metodologia, cujo será destacado o passo a passo do percurso feito durante a pesquisa, análise e seleção feita dos artigos escolhidos; resultados e discussão, contará a esquematização dos dados encontrados e as conclusões.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A pandemia teve seu início em 2020, nos meses iniciais, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou que o vírus COVID-19, cientificamente denominado como SARS-COV-2 tomou proporções agravantes (Ribeiro, 2021; Alves *et al*, 2021). Este vírus se expandiu rapidamente pelo mundo todo, havendo a necessidade dos países tomarem prevenções urgentes.

Diante desse cenário, medidas protetivas foram efetivadas. Dentre elas, o distanciamento social, cujo acarretou na migração do Ensino presencial para o Ensino Remoto Emergencial (ERE), ou seja, as aulas antes presenciais passaram a ocorrer remotamente, através de video aulas, links para reuniões virtuais, plataformas digitais e dentre outros meios decorrentes, por meio de aulas assíncronas e/ou síncronas. Sendo assim, percebeu-se a necessidade de adotar meios tecnológicos para prosseguir com o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a educação passou a ser mediada pela tecnologia de informação e comunicação (TIC) (Alves *et al*, 2021).

Todavia, para utilização dos recursos disponíveis pelas TIC's, é necessário que tanto os discentes quanto os docentes tenham os recursos necessários (como por exemplo: notebook, computador, smartphones, acesso à internet, tablets e etcetera) e a habilidade para utilizá-los corretamente (Ribeiro, 2021). Entretanto, nem todos os discentes têm o acesso a esses recursos, conseqüentemente, acarretando em problemas no processo de ensino-aprendizagem, pela falta da acessibilidade.

Ademais, o período de isolamento trouxe resultados positivos e negativos, segundo o autor Alves *et al* (2021), um dos pontos positivos foram as possibilidades para se utilizar as TICs como recursos de aprendizagem durante o processo de ensino-aprendizagem. Já como ponto negativo, foi apresentado a questão do controle de fraudes na avaliação e em alguns casos, o despreparo por parte dos docentes ao se depararem com os meios tecnológicos.

Conseqüente, o distanciamento social afetou negativamente a vida dos estudantes em várias esferas sociais, ao ter que se isolar das outras pessoas, o estudante se viu obrigado a ficar longe de amigos e familiares. Além disso, teve que se adaptar ao novo ambiente de estudos e trabalho, tendo de aderir aos meios tecnológicos para prosseguir com o processo de ensino-aprendizagem (Ribeiro, 2021). Diante dessa realidade, estes





vivenciaram inúmeras dificuldades, seja desde o acesso aos recursos necessários, até manter-se motivado, buscando estratégias de aprendizagem que auxiliassem no processo, a exemplo da autorregulação destacada por Vilela e Silva (2022).

Além do mais, o distanciamento social causou impactos emotivos consideradamente negativos à saúde (Ribeiro, 2021), a partir do artigo de Santos *et al* (2023) comprovamos através dos dados apresentados um aumento agravante de casos de ansiedade e depressão no Brasil. Destaca-se também a vulnerabilidade ao surgimento de transtornos mentais que os estudantes se encontram, ressaltando, a necessidade de intervenções educativas e psicológicas para ajudá-los a manter o bem estar e a motivação para aprender.

Como conclusão, Alves *et al* (2021, p. 15) destaca que “no amor ou na dor, a experiência do ERE deixa um legado para os docentes, reafirmando a crise pandêmica como elemento que impulsionou o uso de sistemas alternativos de ensino-aprendizagem mediados pela tecnologia de informação.”, diante disso, se ver necessário a busca por estratégias de aprendizagem para a continuidade dos estudos, buscando meios de se autorregular.

A disposição e/ou motivação para os estudos, perante os dados analisados por Vilela e Silva (2022), durante a pandemia é mínima, acarretando em sérias preocupações na educação. Além do mais, os autores citam a correlação entre motivação para os estudos e a qualidade de vida dos discentes. Nesse caso, quanto melhor a qualidade de vida, mais motivação há, resultando em melhores estratégias de autorregulação. Ademais, dentre as estratégias citadas pelas autoras durante a pesquisa, a Autoavaliação foi a mais votada.

Com base no que foi dito, é nítido que ocorreu consequências físicas (aumento do sedentarismo) e psicológicas (como a ansiedade e a depressão), devido a pandemia, das quais os estudantes acabaram por desenvolver fadiga; ansiedade; cansaço mental; aumento de pensamentos negativos ,diante da nova realidade enfrentada (Santos *et al*, 2023). Em sequência, destaca-se o surgimento de sentimentos negativos decorrentes da instabilidade emocional causada pelas condições vivenciadas durante o isolamento social (Vilela e silva, 2022).

## **METODOLOGIA**

Foi-se feito uma pesquisa bibliográfica no Google Acadêmico, fazendo uso de palavra-chave, como “impactos da pandemia”, “consequências da pandemia”, “ensino superior”, “Estratégias de aprendizagem”, “pós pandemia”, “Ensino remoto”, “Desafios” e dentre outras palavras que envolvam os desafios e processo do ensino-aprendizagem durante e após o período pandêmico presenciado nos últimos anos do Ensino superior.

Destarte, a análise e seleção dos artigos foi feita inicialmente com a leitura dos resumos e, em seguida, de todo o artigo. Inicialmente, sete artigos foram selecionados,





porém, após a leitura completa, três foram excluídos, obtendo como resultado final o total de quatro artigos. Sendo assim, na Tabela 1 destacamos os autores, o título e o ano de publicação dos artigos selecionados:

<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Ano de Publicação</b>
ALVES, Nadson J. F.; MOREIRA, Márcia A.; PENIN, Antônio Carlos de S.; LOPES, Júnior P. de L.	Efeitos Da Pandemia Na Educação Superior: Visão Síntese De Docentes De Ciências Contábeis Com Base Na Teoria Da Aprendizagem Mediada Por Tecnologia.	2021
RIBEIRO W.A.	Desafios Do Processo De Ensino-Aprendizagem No Ensino Superior Em Tempos De Pandemia Da Covid-19: Uma Revisão De Literatura	2021
SANTOS, A. C. da S. P.; LUSTOSA, E. A. C. L.; SILVA, M. M. D.; FARIAS, R. R. S. de	A importância do apoio psicológico para estudantes do ensino superior durante e após a pandemia de COVID-19: levantamento bibliográfico.	2023
VILELA, Nágila Giovanna S.; SILVA, Beatriz N. da	Autorregulação, motivação e qualidade de vida dos discentes de Ciências Contábeis no ensino remoto	2022

**Quadro 1:** Descrição dos nomes de cada autor(es) e título de cada artigo

**Fonte:** Autores (2024)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perante ao que foi apresentado até agora, analisamos os objetivos e os resultados destacados em cada artigo, sendo estes descritos na tabela abaixo.

<b>Objetivos</b>	<b>Resultados</b>
Analisar efeitos positivos e negativos do Ensino Remoto Emergencial - ERE na visão síntese de docentes do curso de Ciências Contábeis.	Percebeu-se maiores referências às mudanças na interação professor-aluno, os impactos do ambiente ERE nos resultados de aprendizagem desejados e as novas oportunidades e lições aprendidas que surgem da experiência com o ERE; percepções sobre a interação com as plataformas, a riqueza e/ou limitação dos recursos físicos e tecnológicos disponíveis e a resiliência em relação à continuidade do processo de aprendizagem.
Verificar os principais desafios que a pandemia acarretou no processo de ensino-aprendizagem e descrever estratégias metodológicas para contribuir com o ensino na pandemia.	A Partir da revisão de literatura, o autor identificou que a grande dificuldade presenciada pelos professores foi ressignificar o processo de ensino-aprendizagem, de forma emergencial nos cursos de graduação.
O artigo tem como objetivo identificar os resultados de pesquisas científicas referentes à influência que o COVID-19 teve nos estudantes de ensino superior, buscando identificar também os transtornos mentais decorrentes da pandemia e pós pandemia.	Após analisar 20 artigos, os autores constataram que houve aumento no índice de depressão, ansiedade, aumento de estresse e dentre outros acarretados em consequência da pandemia.



Identificar de que forma o uso de práticas de aprendizagem autorregulada está correlacionada com a motivação em aprender e a qualidade de vida.

Através das respostas dos estudantes mediante a pesquisa feita, constatou-se que se sentem poucos motivados a estudar no ensino remoto perante ao cenário pandêmico, ademais, apresentaram níveis relativamente altos de sentimentos negativos (como mau-humor, ansiedade e/ou depressão).

**Quadro 2:** Descrição dos objetivos e resultados de cada artigo

**Fonte:** Autores (2024)

Os autores Alves *et al* (2021) realizaram uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. Teve como objetivo verificar os efeitos positivos e negativos que o ensino remoto emergencial causou, no ver dos docentes do curso de Ciências Contábeis. O artigo está intitulado como "Efeitos Da Pandemia Na Educação Superior: Visão Síntese De Docentes De Ciências Contábeis Com Base Na Teoria Da Aprendizagem Mediada Por Tecnologia.", e inicialmente os autores trazem a pandemia e as medidas protetivas vistas como necessárias, que resultaram no distanciamento social e início das aulas remotas emergenciais.

A partir dos resultados obtidos por meio da pesquisa, os autores apresentaram pontos positivos e os negativos decorrentes do Ensino Remoto Emergencial, dos quais destacam: a melhoria na interação professor-aluno e a dificuldade em controlar as fraudes durante as atividades avaliativas.

No segundo artigo intitulado "Desafios Do Processo De Ensino-Aprendizagem No Ensino Superior Em Tempos De Pandemia Da Covid-19: Uma Revisão De Literatura", o autor Ribeiro (2021) traz inicialmente o cenário vivenciado na pandemia, destacando o distanciamento social como um dos meios preventivos exigidos pela OMS. Nesse caso, o Ensino a Distância passou a ser visto como uma das soluções para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. O autor faz uma revisão integrativa em busca de obter respostas sobre sua pesquisa, da qual reúne de forma sintetizada vários estudos já publicados, com o objetivo de gerar novos conhecimentos a partir de pesquisas já feitas.

Com isso, o autor destaca que perante ao contexto pandêmico, tornou-se primordial buscar desenvolver estratégias que reflitam positivamente no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, estratégias que possibilitem nos alunos o desenvolvimento de trabalhos coletivos, do senso crítico, adquirindo meios que incentivem o aluno a tirar dúvidas e expor suas opiniões através da Educação a Distância.

Perante a análise feita por Santos *et al* (2023), constatou-se a necessidade de intervenções educativas para o público discente, além do apoio psicológico, constatando ser importante verificar constantemente sobre como estes jovens estão mediante as vivências na pandemia, já que este público, como dito anteriormente, está mais vulnerável ao aparecimento de transtornos mentais. Foi-se feito uma revisão integrativa, e o terceiro



artigo está intitulado como "A importância do apoio psicológico para estudantes do ensino superior durante e após a pandemia de COVID-19: levantamento bibliográfico."

Por fim, o quarto artigo trás a correlação existente entre a motivação para aprender, qualidade de vida e estratégias de aprendizagem, como o título destaca "Autorregulação, motivação e qualidade de vida dos discentes de Ciências Contábeis no ensino remoto". O objetivo dos autores é analisar como as estratégias de aprendizagem, motivação para aprender a qualidade de vida estão correlacionadas, em princípio, durante o período pandêmico. Com isso, Vilela e Silva (2022) avaliaram as percepções dos estudantes do ensino remoto do curso de Ciência Contábeis. Os resultados obtidos apontam que um tem influência sobre o outro. Além do mais, destacam a importância dos professores adquirirem metodologias que estimulem os alunos a estudar, de modo que retirem os efeitos negativos como ansiedade e mau humor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da realidade aparente, o distanciamento social causou muitos impactos aos estudantes universitários, além do medo constante de acabar ficando doente ou perdendo algum de seus familiares, os discentes tiveram que se adaptar ao novo ambiente de estudos e trabalho. Conseqüentemente, o ensino remoto trouxe mudanças significativas para a educação, sendo algumas positivas, como a utilização de ferramentas digitais no processo de ensino aprendizagem; e outras negativas como a falta de controle na hora das fraudes nas atividades.

Outra realidade aparente, perante o contexto pandêmico, foi a saúde tanto física quanto psicológica desses estudantes, que, como efeito, acabou piorando. Durante a pandemia, os estudantes se sentiram menos motivados a aprender, com isso, Vilela e Silva (2024) destacam a necessidade do professor desenvolver atividades e metodologias que despertem nos alunos o interesse pelos estudos, dispersando sentimentos e emoções negativas.

Por fim, fazer uso de estratégias de aprendizagem com o auxílio das TIC's se tornou imprescindível para a continuação do processo de ensino-aprendizagem em meio a situação vivenciada durante a pandemia decorrente do vírus conhecido como COVID-19. Ademais, constatamos ser necessário um acompanhamento educacional e psicológico para os discentes, durante e após a pandemia.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, Nadson J. F.; MOREIRA, Márcia A.; PENIN, Antônio Carlos de S.; LOPES, Júnior P. de L.. Efeitos Da Pandemia Na Educação Superior: Visão Síntese De Docentes De Ciências Contábeis Com Base Na Teoria Da Aprendizagem Mediada Por Tecnologia. **RIC- Revista de**





**Informação Contábil** - ISSN 1982-3967, v.15 e-021011 1-17 2021. Disponível em: [UFPE](#).  
Acesso em: 01 Fev. 2024;

RIBEIRO, W. A.. Desafios do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior em tempos de pandemia da covid-19: uma revisão de literatura. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 2, n. 6, p. e26495, 2021. DOI: 10.47820/recima21.v2i6.495. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/495>. Acesso em: 31 Jan. 2024;

SANTOS, A. C. da S. P.; LUSTOSA, E. A. C. L.; SILVA, M. M. D.; FARIAS, R. R. S. de. A importância do apoio psicológico para estudantes do ensino superior durante e após a pandemia de COVID-19: levantamento bibliográfico. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e4112139432, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39432. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39432>. Acesso em: 31 Jan. 2024;

VILELA, Nágila Giovanna S.; SILVA, Beatriz N. da. Autorregulação, motivação e qualidade de vida dos discentes de Ciências Contábeis no ensino remoto. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, ISSN 2764-7471, v. 11, n. 21, p. 021-037, dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/2764747111212022021>. Acesso em: 01 Fev. 2024.

